

# BOLETIM TUCUM

A força da  
resistência  
indígena

Realização:  Adelco  Esplar  
Centro de Pesquisa e Assessoria

Financiamento:  União Europeia

Boletim trimestral  
Nº 4. Abril, 2022

## Delegação do Ceará participa do Acampamento Terra Livre



Fotos: Instagram @fepoince

A Articulação dos Povos Indígenas do Brasil (Apib) realizou a 18ª edição do Acampamento Terra Livre (ATL), entre 04 e 14 de abril, com o tema “Retomando o Brasil: Demarcar Territórios e Aldear a Política”. O acampamento aconteceu no mesmo período em que o Congresso Nacional e o Governo Federal pautaram a votação de projetos que violam os direitos dos povos indígenas, como o Projeto de Lei 191/2020, que abre as terras indígenas para exploração em grande escala, como mineração, hidrelétricas e outros planos de infraestrutura.

Em 2022 a mobilização retorna a Brasília após dois anos de atividades online devido à pandemia da Covid-19. Com expectativa de mobilizar 8 mil de indígenas de mais de 200 povos de todas as regiões do país, a primeira semana do acampamento foi marcado pelo debate “Aldear a Política: Nós pelas que nos antecederam, nós por nós e nós pelas que virão”, que pretende fortalecer indígenas mulheres para as Eleições de 2022.

A delegação do Ceará chegou à Brasília no dia 04 de abril, com 170 parentes, sendo 89 mulheres e 81 homens de várias regiões do estado. A Federação dos Povos e Organizações Indígenas do Ceará (Fepoince) contou com uma campanha de financiamento e o apoio de parceiros. Dentre eles, o projeto Tucum, foi um dos apoiadores da ida dos indígenas do Ceará.



Fotos: Instagram @fepoince

## Curso para mulheres discute o tema Políticas Públicas

O Projeto Tucum – A Força da Resistência Indígena realizou seu primeiro curso de formação destinado especificamente às mulheres lideranças indígenas. No total, serão 5 módulos, com carga horária total de 80h.

O público alvo do curso são 140 mulheres, que representam as 15 etnias indígenas do Estado do Ceará. O primeiro módulo iniciou no dia 21 de março e teve como tema principal “Políticas Públicas para Mulheres”. A facilitadora foi a cientista social Sarah Luiza Moreira.

Para garantir a segurança sanitária de todas as pessoas envolvidas, o curso será realizado de forma híbrida, sendo dois módulos virtuais e três presenciais. O segundo módulo tem como tema “Processos econômicos e sistemas agroalimentares”, com a agrônoma Cássia Pascoal, nos dias 16, 18 e 20 de maio.



## Live discute Direitos Humanos com advogados indígenas

No dia 16 de março parte da equipe do Escritório Ybi realizou uma live na página do Instagram (@escritoriowybi) para uma conversa sobre os direitos humanos dos povos indígenas. O tema da live foi Escritório Ybi: uma ferramenta para a garantia dos Direitos Humanos dos povos indígenas do Ceará.

A advogada popular e integrante do Projeto Tucum, Lourdes Vieira, mediu a conversa entre Weibe Tapeba e Jorge Tabajara, advogados indígenas do escritório Ybi, e Leonária Potiguara, estagiária Ybi.

O Escritório de Advocacia Popular Indígena Ybi é uma iniciativa do movimento indígena do Ceará e do Projeto Tucum - A força da resistência indígena.



## Fundo Brasil de Direitos Humanos passa a financiar Escritório Ybi

A Federação dos Povos e Organizações Indígenas do Ceará (FEPOINCE) foi selecionada para receber recursos do Fundo Brasil de Direitos Humanos, por meio do Edital Em Defesa dos Direitos dos Povos Indígenas. O recurso financiará o Escritório de Advocacia Indígena Ybi entre os meses de fevereiro a outubro de 2022.



O Fundo Brasil de Direitos Humanos tem a missão de promover o respeito aos direitos humanos no Brasil, construindo mecanismos inovadores e sustentáveis que canalizem recursos para fortalecer organizações da sociedade civil e para desenvolver a filantropia de justiça social.

Se você conhece alguma instituição que queira apoiar o primeiro escritório de advocacia popular do país a ter advogados e estagiárias indígenas, envie um email pra gente: [escritoriowybi@gmail.com](mailto:escritoriowybi@gmail.com). Os apoios são fundamentais para que o trabalho seja continuado e fortalecido.

O Escritório Ybi é uma das iniciativas do projeto Tucum - A força da Resistência Indígena, que tem a realização da Adelco e do Esplar, com o financiamento da União Europeia.



### CHAMADA DE TRABALHOS



Envie sua produção para o Centro de Documentação Indígena!

**Podem enviar trabalhos pessoas indígenas ou não indígenas.**

**Aceitamos:**

- trabalhos acadêmicos,
- produções independentes,
- materiais em audio-visual,
- cordel,
- podcast,
- fotografias,
- links de sites, redes sociais,
- poesia...

**Para nos enviar trabalhos, escreva para:** [adelco@adelco.org.br](mailto:adelco@adelco.org.br)

**Colocar no assunto:** Para Centro de Documentação Indígena

**Acesse**

**[www.adelco.org.br](http://www.adelco.org.br)**



## Benício Pitaguary

# Movimento indígena perde jovem liderança



O dia 28 de março amanheceu triste. O movimento indígena despediu-se do parente Benício Pitaguary, liderança indígena, artista plástico, especialista em grafismos e pinturas corporais indígenas, articulador do Museu Indígena Pitaguary, comunicador do Mídia Índia e geógrafo formado pela Universidade Federal do Ceará.

A equipe do Projeto Tucum se solidariza e presta os pêsames a todos os parentes, amigos e familiares de Benício Pitaguary!

Sua obra e memória estão eternizados. Que os encantados/as/es o recebam!

### Poema de homenagem Benicio Pitaguary (Autoras: Antônia Kanindé/ Janaina Jenipapo)

Foi com seus 18 anos  
Que Benício começou  
Sua atuação na luta  
E nela se consagrou.

Aprendeu muitas histórias  
Ouviu seu interior  
Como artista corporal  
Nosso Benício brilhou.

Viajando pelo mundo  
Fez de suas artes obras  
Fortaleceu suas raízes  
Era peixe, rio e cobra.

Sua arte ganhou forma  
E muita inspiração  
Saindo do Jenipapo  
Ganhando fixação  
Tatuagens foram feitas  
Com o traço de nosso irmão.

Se aprofundou nos estudos  
Fez sua graduação  
Se tornando um geógrafo  
E não findou aí não.

Vinha cursando o mestrado  
Pois gostava de estudar  
A cultura de seu povo  
E o sagrado do lugar  
E cada dia mais longe  
Sua arte ia parar.

Um rapaz muito amigável,  
Um guerreiro, um irmão,  
Que carregava em seu peito  
Grande admiração  
Daqueles que o conheceram  
Nessa nossa geração.

Em meio ao movimento  
Benício se destacava  
Na pintura ou no Toré  
Em todo canto estava.

Muito jovem nos deixou,  
Mas escreveu seu legado  
Sua história e memória  
Seguirá por nós lembrado.

Benicio Pitaguary  
Se faz conosco presente  
Não em corpo, não na terra  
Mas segue espiritualmente.

Sua voz se encantou,  
Hoje canta aos ancestrais  
Fortalece o seu povo  
Em encantado se faz.

Um recado a juventude  
Benício pode deixar  
Deem continuidade  
Força para aguentar  
As lutas que estão por vir  
E os Pitaguary prosperar.

Força a toda a juventude  
Do estado do Ceará  
Aqui de cima orando  
Sigo o meu caminhar  
Tupã e a virgem Maria  
quem onde quer que vá  
União e resistência  
pra continuar lutar.

## Projeto Tucum lança segundo Edital de Micro-projetos

A chamada do edital, aberta no dia 11 de março, é destinada às quatro organizações representativas do movimento indígena, são elas: Federação dos Povos e Organizações Indígenas do Ceará (FEPOINCE), Organização dos Professores Indígenas do Ceará (OPRINCE), Articulação das Mulheres Indígenas do Ceará (AMICE) e Comissão de Juventude Indígena do Ceará (COJICE). Não podem participar projetos de pessoas físicas, de organizações indígenas sem abrangência estadual, de instituições privadas, órgãos governamentais, de organizações não governamentais e de universidades.

Esta versão do edital vem com duas chamadas, sendo a primeira com o período de 11 a 21 de março e a segunda se encerrando no dia 09 de setembro. Na primeira chamada, foram enviados e contemplados os projetos das organizações Amice e Fepoince.

A equipe do projeto Tucum considera que essa ação é fundamental para a consolidação das organizações e para a promoção, a defesa ou a proteção de direitos políticos e civis de indígenas no estado do Ceará.

### Veja os projetos já apresentados:



**Fortalecendo a FEPOINCE e o Movimento Indígena do Ceará**

**Valor:  
R\$44 mil**



**Mulheres Indígenas do Ceará: Na Luta**

**Valor: R\$20 mil**

### Expediente:

Esta publicação é um produto do projeto Tucum - A Força da Resistência Indígena, realizado pelas instituições Adelco e Esplar, com o financiamento da União Europeia.

**Este material tem conteúdo de responsabilidade exclusiva da Adelco, Esplar, em caso algum considerar que reflita a posição da União Europeia.**

**Coordenadora Geral:** Adelle Azevedo

**Coordenadora de Gênero:** Magnólia Said

**Técnicas do projeto:** Lourdes Vieira e Carla Galiza.

**Jornalista responsável:** Roberta França

**Textos:** Roberta França.

**Diagramação:** Roberta França